


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com o ministro da Justiça, Sérgio Moro, e com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

▶ **GUEDES E CAMPOS NETO.** O ministro da Economia, Paulo

Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participam de reunião virtual do Comitê Monetário e Financeiro Internacional, promovida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Guedes também faz videoconferência

com os secretários da pasta e Campos Neto se reúne virtualmente com um grupo de deputados. ▶ **MANSUETO.** O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, participa de evento virtual organizado pela gestora Necton.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7163

WWW.BROADCAST.COM.BR

16/04/2020

Bancos farão pacote de R\$ 50 bi para setores afetados pela crise

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO CONTEÚDO



Os bancos preparam um pacote de ajuda aos setores mais atingidos pela crise provocada pelo novo coronavírus no País. O valor final ainda não foi fechado, mas deverá ficar em torno de R\$ 50 bilhões. Empresas de energia, companhias aéreas e a cadeia automotiva serão atendidas prioritariamente, por meio de um consórcio de instituições financeiras capitaneado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e que conta com Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander. Dois ou três bancos de menor porte também devem aderir. O varejo - à exceção de supermercados e farmácias - também será contemplado pelo pacote. Para cada segmento, foi criado um grupo de trabalho. O socorro às elétricas é o que está mais adiantado e é estimado entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões. A indústria automotiva deverá contar com R\$ 20 bilhões, segundo fontes.

Tesouro Nacional admite que está difícil rolar dívida

Em meio à disputa sobre o socorro a Estados e municípios, o Tesouro Nacional alertou ontem para o risco de financiamento de títulos no mercado para bancar a dívida pública. O Tesouro lembrou que a dívida pública brasileira é muito alta e que tem enfrentado dificuldades de colocar títulos com vencimentos longos, mesmo antes da pandemia.

Supremo decide que Estados têm autonomia para agir

Em revés para o presidente Jair Bolsonaro, o STF decidiu ontem, pelo voto unânime de 9 ministros, que Estados e municípios podem pôr em prática as medidas que avaliarem necessárias para conter o avanço do novo coronavírus, como determinar isolamento social e definir as atividades locais essenciais durante a pandemia.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bancos farão pacote de R\$ 50 bi para setores afetados pela crise

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Com mortes em alta, ministro vê descompasso no governo

VALOR ECONÔMICO (SP):

Crédito a distribuidoras será pago por consumidor

O GLOBO (RJ):

Em tom de despedida, Mandetta pede uso da Ciência contra Covid-19

ZERO HORA (RS):

Governador mantém restrições na Grande Porto Alegre e na Serra até o dia 30

A TARDE (BA):

Projeção aponta falência de 15% da rede hoteleira

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Aumento das internações exige ainda mais leitos

O DIA (RJ):

Supremo dá carta branca para isolamento nos estados

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Vendas nas lojas americanas atingem baixas 'catastróficas'

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fechamento pelo coronavírus congelou setores da economia americana em março

FINANCIAL TIMES (RU):

Trump é criticado por congelar fundos da OMS enquanto coronavírus avança

EL PAÍS (ESP):

Todos os estudantes passarão de ano, salvo em casos excepcionais

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Ninguém quer ver quebraadeira, diz Lazari

VALERIA GONÇALVES



Octavio de Lazari, afirmou ontem, na série de entrevistas ao vivo Economia na Quarentena, do jornal *O Estado de S. Paulo*, que as instituições financeiras estão preparadas para evitar uma “quebraadeira” de negócios no Brasil.

“Nenhum banco tem interesse de que uma empresa quebre. Este é o pior cenário. Os bancos são os mais interessados em organizar a vida das pessoas”, disse Lazari. Ao mesmo tempo em que reconhece a gravidade da turbulência, que praticamente paralisou a economia global, o presidente do Bradesco afirmou que ainda é cedo para se determinar o tamanho do problema. No curto prazo, o executivo disse que não há nada a fazer senão irrigar a economia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EQUIPE ECONÔMICA AVALIA LIBERAR FGTS PARA QUEM MAIS DE R\$ 5 MIL POR MÊS

ESTÁ EM DISCUSSÃO NA EQUIPE ECONÔMICA A POSSIBILIDADE DE ABERTURA DE UMA NOVA RODADA DE SAQUES DAS CONTAS DO FGTS PARA QUEM GANHA MAIS DE R\$ 5 MIL POR MÊS, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. A LIBERAÇÃO PARCIAL DO SALDO DO FUNDO SERIA UMA FORMA DE COMPENSAR AS PERDAS QUE OS ASSALARIADOS DESSA FAIXA TERÃO COM A POSSIBILIDADE ABERTA PELA MEDIDA PROVISÓRIA QUE PASSOU A PERMITIR O CORTE DE JORNADA E SALÁRIO DOS TRABALHADORES. A NOVA RODADA DE SAQUES SERIA REALIZADA SIMULTANEAMENTE ÀQUELA AUTORIZADA POR MEDIDA PROVISÓRIA NA SEMANA PASSADA, QUE VAI PERMITIR SAQUES DE ATÉ R\$ 1.045 POR COTISTA A PARTIR DE JUNHO.

Beneficiados com auxílio podem chegar a 75 milhões

O número de brasileiros com direito ao auxílio emergencial de R\$ 600 pode chegar a 75 milhões, pelas avaliações do governo. A nova estimativa é maior do que a previsão inicial, segundo a qual 54 milhões de brasileiros receberiam a ajuda voltada a trabalhadores informais, autônomos, desempregados e microempreendedores individuais.

Caso a nova previsão se confirme, os R\$ 98,2 bilhões já reservados para pagar o auxílio serão insuficientes. Ainda não houve pedido formal do Ministério da Cidadania para aumentar o valor, mas, segundo um integrante da equipe econômica, não deve haver problemas para elevar a previsão de despesas. Os números estão sendo reavaliados e ainda podem mudar porque a demanda e a elegibilidade estão surpreendendo o governo.

Senado limita poder do BC na PEC do Orçamento de Guerra

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Orçamento de Guerra passou ontem em primeiro turno no Senado, por 58 votos contra 21. Uma segunda votação deverá ocorrer amanhã. A proposta cria uma espécie de orçamento paralelo para segregar as despesas emergenciais com o novo coronavírus. O Senado limitou o poder de fogo dado ao Banco Central para comprar dívidas de empresas durante a crise. Pela PEC, o BC poderá comprar e vender títulos do Tesouro Nacional no mercado secundário.

iPhone “barato” chega ao Brasil por a partir de R\$ 3,7 mil

Após meses de rumores, a Apple anunciou ontem um novo smartphone. Chamado de iPhone SE, o aparelho não traz grandes inovações. Pelo contrário: com design do iPhone 8, lançado em 2017, mas especificações mais recentes, o celular busca se inserir na linha de produtos da fabricante americana como uma opção “acessível” para os fãs da marca. As aspas se justificam pelo preço: aqui no Brasil, o aparelho custará entre R\$ 3,7 mil e R\$ 4,5 mil, enquanto a linha iPhone 11, de 2019, vai de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa recua 1,36%; dólar avança a R\$ 5,2416

O Índice Bovespa fechou ontem em baixa de 1,36%, aos 78.831,46 pontos, pressionado pela percepção global de que a retomada da atividade econômica mundo afora após passarem os piores efeitos da pandemia do novo coronavírus poderá demorar mais do que o esperado. O sentimento se baseou em dados econômicos muito ruins nos Estados Unidos, e o dia foi marcado por aversão ao risco. O Livro Bege do Federal Reserve, documento que traz avaliações de empresários nos diferentes distritos do banco central americano, apontou queda abrupta na atividade econômica dos EUA, com expectativas ainda mais negativas para o futuro próximo. Em Nova York, Dow Jones caiu 1,86%, S&P 500 recuou 2,20% e Nasdaq cedeu 1,44%.

O reflexo dessa preocupação foi a busca de proteção no dólar, que terminou com alta de 0,99%, cotado a R\$ 5,2416 no mercado à vista.

Já no mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 3,045%, estável em relação ao ajuste de anteontem, de 3,042%. A taxa do DI para janeiro de 2022 fechou em 3,700%, mesmo nível do ajuste anterior. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 7,120%, de 7,252% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/ABRIL	1,05%
IPC-FIPE - 1ª QUAD/ABRIL	0,03%
TR PRÉ (14/04)	0,0000%
TBF (14/04)	0,2429%
IBOVESPA (15/04)	-1,36%; R\$ 97,595 BI
POUPANÇA NOVA (16/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (15/04)	0,03333/0,03380
CDB PRÉ 61 DIAS (15/04)	0,03218/0,03252
CDI ACUMULADO MÊS (15/04)	0,14%
CDI ANUALIZADO (15/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (15/04)	R\$ 5,2406/R\$ 5,2416
DÓLAR TURISMO (15/04)	R\$ 5,2600/R\$ 5,3870
EURO TURISMO (15/04)	R\$ 5,7430/R\$ 5,8770
DÓLAR PAPEL SP (15/04)	R\$ 5,3167/R\$ 5,4167



Bolsonaro prepara a substituição de Mandetta na Saúde

O presidente Jair Bolsonaro começou a procurar nomes que possam substituir o ministro da Saúde, **Luiz Henrique Mandetta**, com quem tem divergido publicamente sobre a estratégia de combate ao novo coronavírus. As consultas chegaram ao conhecimento de Mandetta, que avisou a equipe que será demitido.

Bolsonaro receberá hoje no Palácio do Planalto o oncologista Nelson Teich, um dos cotados para assumir o lugar de Mandetta. Consultor da campanha de Bolsonaro em 2018, Teich tem apoio da classe médica e mantém boa relação com em-

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



presários do setor da saúde. O argumento pró-Teich é o de que ele trará dados para destravar debates “politizados” sobre a covid-19. Ao conversar com apoiadores em frente ao Alvorada, ontem, Bolsonaro afirmou que resolverá agora a “questão da saúde” para “tocar o barco”.

Endurecer medidas em SP seria última opção, diz Doria

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse ontem que não descarta a possibilidade de endurecer as medidas para garantir o isolamento social no Estado em razão do coronavírus, mas que prisões e aplicação de multas seriam uma “última alternativa”.

“Nós temos que apelar muito para a consciência das pessoas, muito”, afirmou Doria. “Eu não gostaria, como governador, de declarar que vamos ter que prender pessoas pelo fato de estarem fazendo aglomerações.”

Câmara dá 30 dias para Bolsonaro mostrar exames

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados deu um prazo de 30 dias para que o presidente Jair Bolsonaro apresente à Casa o resultado dos seus exames para a covid-19, com base em requerimento de informações apresentado pelo deputado Rogério Correia (PT-MG).

Bolsonaro fez os exames nos dias 12 e 17 de março, após voltar de viagem aos EUA. Nas duas ocasiões, o presidente informou, via redes sociais, que os testes deram negativo para o novo coronavírus, mas não exibiu os exames.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTRO AFIRMA NÃO TER COMO PERMANECER: “SÃO 60 DIAS DE BATALHA”
O MINISTRO DA SAÚDE, LUIZ HENRIQUE MANDETTA, AFIRMOU AO SITE DA REVISTA VEJA NÃO HAVER POSSIBILIDADE DE PERMANECER NO GOVERNO BOLSONARO. “SÃO 60 DIAS DE BATALHA. ISSO CANSA”, DESABAFOU. MANDETTA DISSE QUE FICA NO CARGO SÓ ATÉ O PLANALTO OFICIALIZAR O NOME DO SEU SUBSTITUTO. SEGUNDO O MINISTRO, FORAM “SESSENTA DIAS TENDO DE MEDIR PALAVRAS”. “VOCÊ VAI, CONVERSA, PARECE QUE ESTÁ TUDO ACERTADO E, EM SEGUIDA, O CAMARADA MUDA O DISCURSO DE NOVO. JÁ CHEGA, NÉ?”, AFIRMOU.

Campanha do governo sobre vírus custa R\$ 5,3 milhões

A nova campanha institucional do Planalto sobre o novo coronavírus custou R\$ 5,3 milhões aos cofres públicos e foi proposta por uma agência de propaganda, e não encomendada pelo governo. Ela foi lançada na noite de anteontem com o mote “Proteger vidas e empregos” em substituição ao slogan “O Brasil não pode parar”, vetado pela Justiça.

Segundo o Planalto, a campanha demonstra “o compromisso do governo federal com o desenvolvimento de ações que visem ao bem-estar da população”.

INTERNACIONAL

Cientistas e aliados criticam corte de verba dos EUA à OMS

A decisão de Donald Trump de cortar o financiamento dos EUA à Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu ontem uma enxurrada de críticas da comunidade científica e de governos, tanto de aliados tradicionais do país, como Alemanha, França e União Europeia, quanto de rivais. ONU, Rússia, China e também condenaram a decisão. Richard Horton, editor-chefe da prestigiosa revista médica *Lancet*, comparou a decisão a um “crime contra a humanidade”.

Para Trump, dados sugerem que pico de casos já passou

Foi com otimismo que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, falou ontem sobre o quadro da pandemia do novo coronavírus no país. Em entrevista coletiva, Trump afirmou que os dados sugerem que o país “já superou o pico” dos casos, acrescentando que realizará hoje um pronunciamento centrado nas diretrizes para a reabertura da economia. Apesar do otimismo, os EUA registraram ontem 2.569 mortes, o que elevou o número total para 28.325.

Nova Zelândia corta salário do 1º escalão do governo em 20%

O primeiro escalão do governo da Nova Zelândia vai cortar o próprio salário em 20% pelos próximos seis meses em um gesto de reconhecimento dos sacrifícios das pessoas ao lidar com os efeitos da pandemia do novo coronavírus. A primeira-ministra Jacinda Ardern disse que a redução se aplica aos ministros de governo e aos executivos de organizações governamentais, mas não atingiria nenhum membro de equipes de saúde na linha de frente do combate à pandemia.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Brasil registra mais 204 mortes por covid-19

O Brasil registrou ontem um volume recorde de contaminações pelo novo coronavírus. Foram confirmadas 3.058 infecções em 24 horas, chegando a um total de 28.320 casos no País. O número de mortes foi de 204 em apenas um dia, mesmo número de vítimas registrado anteontem. No total, 1.736 pessoas já foram mortas pela covid-19 no País.

Tocantins, que era o único Estado do País sem mortes pelo coronavírus, registrou a sua primeira vítima fatal. São Paulo continua como o local mais impactado pela doença, com 11.043 casos confirma-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

dos e 778 óbitos. O Estado é seguido por Rio de Janeiro (3.743 casos e 265 óbitos), Ceará (2.157 e 116), Amazonas (1.554 e 106) e Pernambuco (1.484 e 143).

Na foto acima, enfermeira prepara leito no **Hospital de Campanha do Anhembi**, na zona norte de São Paulo

Estudo nacional testa remédio de baixo custo para a doença

Uma pesquisa de cientistas brasileiros apontou dois remédios conhecidos e já vendidos como eficientes contra o novo coronavírus, informou ontem o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes. Análises em células infectadas mostraram que um desses medicamentos apresentou eficácia de 94%, é de baixo custo e de poucos efeitos colaterais. Como ainda faltam testes em pacientes, que é a próxima etapa do estudo, o nome da substância não foi divulgado, por questões de segurança. Nas próximas semanas, 500 pacientes internados com a covid-19 começarão a receber os medicamentos em caráter experimental e serão monitorados ao longo de 14 dias.

Governo paulista prevê lotação de UTIs em maio

O governo de São Paulo estima que as unidades de terapia intensiva (UTIs) do Estado para pacientes de covid-19 estarão lotadas até maio com o avanço da pandemia. Já os leitos emergenciais, instalados para evitar o colapso do sistema, devem ficar cheios até julho, segundo a gestão João Doria (PSDB).

Diante da pressão crescente nos hospitais, a Polícia Militar, em parceria com a Vigilância Sanitária, começou a atuar no fechamento de estabelecimentos comerciais que desrespeitem a quarentena. Os agentes também estão orientados a circular pelos bairros pedindo à população para ficar em casa.

Santo André, com 5 mortes, abre hospital de campanha

Santo André, na região metropolitana de São Paulo, inaugurou ontem o primeiro de dois hospitais de campanha que poderão acolher até 300 pacientes de covid-19. A cidade soma 160 casos e já registrou cinco mortes durante a pandemia do novo coronavírus.

Metade da transmissão do vírus ocorre antes de sintomas

Um estudo feito por especialistas chineses e publicado ontem na revista *Nature Medicine* revela que aproximadamente a metade (46% a 55%) das transmissões da covid-19 ocorre antes de os sintomas da doença surgirem. Ou seja, quando a pessoa infectada ainda não sabe que está doente. Por isso, recomendam os cientistas, as medidas de controle da infecção devem ser ajustadas a essa realidade. Não adianta, por exemplo, que apenas os doentes sejam postos em isolamento. Pessoas aparentemente saudáveis também devem cumprir as medidas de quarentena e distanciamento social. Os pesquisadores detectaram que a transmissão começa a ocorrer dois ou três dias depois dos primeiros sintomas.

Amazonas tem alta de casos e déficit de leitos de UTI

Pacientes que procuram atendimento no Estado do Amazonas, um dos mais afetados pela covid-19, já relatam falta de leitos de UTI e de equipamentos. Em uma semana, os casos confirmados da doença no Estado aumentaram 192%, para 1.554, e os registros de óbitos subiram 360%, para 106. Esses dados colocam o Amazonas na fase de “aceleração descontrolada” do novo coronavírus, segundo o Ministério da Saúde.

Em uma unidade de Manaus, o marido de uma enfermeira morreu sem conseguir atendimento em UTI, segundo Patrícia Sicchar, vice-presidente do Sindicato dos Médicos. Segundo ela, a falta de estrutura nos hospitais vinha de antes do início da pandemia.

ESPORTES

Federação quer que Paulistão seja decidido em campo

A Federação Paulista de Futebol (FPF) decidiu retomar a disputa do Campeonato Paulista de 2020 assim que for possível. Em reunião por videoconferência, ontem, entre dirigentes da entidade e representantes dos 16 clubes participantes da Série A-1, ficou definido que a competição voltará a ser disputada, com a possibilidade de jogos sem a presença da torcida. A data, porém, ainda não está definida. A entidade esclareceu em comunicado que o intuito de voltar a disputar o Estadual é uma forma de respeitar a torcida e o contrato de direitos de transmissão das partidas com o Grupo Globo. O Estadual parou há um mês.

